

A presente pesquisa tem por objetivo geral investigar as estratégias de estudo adotadas por alunos de graduação em piano e órgão no preparo de dois trechos musicais distintos: um homofônico e o outro contrapontístico. Para a investigação foram escolhidos dois trechos musicais do período barroco, sendo o homofônico de Johann Kuhnau e o contrapontístico de Johann Sebastian Bach. Participaram da pesquisa seis estudantes do curso de bacharelado em música da UFRGS, sendo três com ênfase em piano e três com ênfase em órgão. Cada estudante participou de uma sessão única filmada onde tinha vinte minutos para estudar cada trecho musical. As informações contidas nos trechos, como título, nome do compositor, dinâmica, indicação de pedal, foram suprimidas de modo que o estudante desfrutasse de maior liberdade nas escolhas interpretativas. Ao final da sessão filmada, uma entrevista semi-estruturada foi aplicada para esclarecer dúvidas acerca do estudo realizado. Os resultados apontam maior facilidade com o estudo da peça homofônica, em que a atenção era dividida apenas entre a melodia na voz superior e o acompanhamento em ritmo simples. O estudo deste trecho demonstrou maior atenção dada à linha melódica, tendo o acompanhamento desempenhado papel secundário no estudo e execução. A obra contrapontística, por outro lado, mostrou-se mais complexa, pois necessitava de uma abordagem mais minuciosa, visto que era a quatro vozes. Os participantes relataram maior dificuldade na peça contrapontística em vista do maior número de escolhas necessárias para ressaltar o caráter independente de cada uma das vozes.